

**Questão 1** – Leia o seguinte trecho:

Sem dúvida sempre houve cidades no Ocidente, mas os “cadáveres” das cidades romanas do Baixo Império não continham em suas muralhas mais do que um punhado de habitantes, em torno de um chefe militar, administrativo ou religioso. Territórios episcopais, sobretudo, não contavam senão com um magro laicato em volta de um clero um pouco mais numeroso, sem outra vida econômica além de um pequeno mercado de serventia local destinado às necessidades cotidianas.

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003. p. 30.

Em contraposição à situação descrita acima, no século XII, observamos uma intensificação da atividade comercial e multiplicação dos espaços urbanos. Sobre o crescimento comercial e urbano do período medieval:

**a)** Analise DOIS fatores que contribuíram para o crescimento urbano-comercial.

**I.**


**II.**


**b)** Explique o provérbio medieval “O ar da cidade liberta”, enfatizando as relações entre os habitantes das cidades e os senhores feudais.


**Questão 2** – Leia, abaixo, a interpretação do historiador Christopher Hill sobre a revolução ocorrida na Inglaterra em meados do século XVII. Em seguida, atenda ao que se pede.

Dentro da revolução inglesa do século XVII, que resultou no triunfo da ética protestante – a ideologia da classe proprietária – houve a ameaça de uma outra revolução, completamente diferente. Seu sucesso poderia ter estabelecido a propriedade comunal e uma democracia mais ampla, poderia ter derrubado a Igreja estatal e rejeitado a ética protestante. Os grupos radicais que apresentaram essas propostas (...) eram formados por homens e mulheres pobres, sem sofisticação ou educação, e talvez por isso, raramente suas opiniões foram consideradas a sério. Porém muitas de suas exigências, tradicionalmente descartadas como fantasias impraticáveis, aproximam-se do radicalismo próprio do nosso próprio tempo.

HILL, Christopher. *O mundo de ponta cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, contracapa final.

Identifique DOIS desses grupos radicais participantes do que o autor denomina de “outra revolução” e analise suas principais demandas ou reivindicações.

I.


II.


**Questão 3** – Leia a o poema abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede:

Que mundo? Que mundo é este?  
Do fundo seio dest'alma  
Eu vejo...que fria calma  
Dos humanos na fereza!  
Vejo livre feito escravo  
Pelas leis da prepotência;  
Vejo a riqueza em demência  
Postergando a natureza.

(...)

Vejo fidalgos d'estopa,  
Ostentando os seus brasões,  
Feio enxerto de dobrões  
Nos troncos da fidalguia;  
Vejo este mundo às avessas,  
Seguindo fatal derrota,  
Em quando farfante arrota  
Podres grandezas de um dia!

(...)

O poder é só dos Cresos,  
A ciência é de encomenda;  
Sem capital e sem renda  
Com pouco peso — o que val?  
Talentos — palavões ocios! —  
Que nunca deixaram saldo;  
Não há sustância no caldo  
Que não tempera o metal!

(...)

Digam lá o que quiserem  
Fale embora o maldizente;  
Eu bem sei que tudo mente,  
Sei que o mundo tem razão;  
Se eu tivesse na algibeira  
Alguns cobres, que ventura! —  
Mudava o nome, a figura,  
Ficava logo *Barão!*

GAMA, Luís. *Primeiras Trovas Burlescas e Outros Poemas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Filho de uma africana livre e de um senhor branco que o vendeu como escravo aos 10 anos, Luiz Gama notabilizou-se em São Paulo, na década de 1860, pela sua atuação como jornalista, pela defesa da forma de governo republicana e pela atuação jurídica a favor da liberdade dos escravos.

A partir da leitura do poema e de seus conhecimentos, responda às questões a seguir.

**a)** Aponte, com suas palavras, duas críticas feitas por Luiz Gama à sociedade brasileira do século XIX.


**b)** Cite e analise duas formas de luta contra a escravidão no Brasil da segunda metade do século XIX.

**I.**


**II.**


**Questão 4** – Observe, atentamente, as informações abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede.



Disponível em: <<http://www0.rio.rj.gov.br/memorialgetuliovargas/conteudo/expo2.html>>. Acesso em: 17 abr. 2012.

Num gesto simbólico que representou a tomada do poder, os revolucionários gaúchos, chegando ao Rio, amarraram seus cavalos no Obelisco da avenida Rio Branco. Em 3 de novembro [de 1930] chegava ao fim a Primeira República e começava um novo período da história política brasileira, com Getúlio Vargas à frente do Governo Provisório. Era o início da Era Vargas.

Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/Revolucao30>>. Acesso em: 17 abr. 2012.

A chamada “Revolução de 30” estava atrelada a interesses de diferentes setores da sociedade. Sobre os apoios e oposições feitas à chegada de Getúlio Vargas ao poder, responda às questões a seguir:

**a)** Identifique UMA reivindicação das forças que apoiaram a chegada de Getúlio Vargas ao poder.


**b)** Aponte UMA reivindicação dos opositores paulistas de Vargas, após sua chegada ao poder.


**c)** Vargas chegou ao poder em meio aos efeitos da crise mundial de 1929. Analise UM aspecto econômico que evidencie a repercussão da crise internacional sobre a economia brasileira.


**Questão 5** – Observe a imagem abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede.



Disponível em:  
<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:BerlinWall-BrandenburgGate.jpg>>. Acesso em: 24 abr. 2012.

Símbolo maior da chamada Guerra Fria, o muro de Berlim separava a parte ocidental da cidade da Alemanha Oriental. Para muitos historiadores, a “queda do muro” em 1989 simbolizou o fim da polarização entre países capitalistas e países socialistas, liderados, respectivamente, pelos Estados Unidos (EUA) e pela União Soviética (URSS) a partir do término da Segunda Guerra Mundial.

**a)** Aponte DOIS fatores que contribuíram para a derrubada do muro de Berlim em 1989.

**I.**


**II.**


**b)** Cite e analise UMA transformação econômica decorrente da derrubada do muro de Berlim.
